



Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Autolesivo Em Adolescentes De Escola Pública

Autores: DALVA MUNIZ PEREIRA (INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO-IFMA), JOSÉ HERMÍNIO ROCHA MAGALHÃES SANTOS, CATARINA FERNANDES PIRES, DORALICE LIMEIRA DA SILVA

Resumo: OBJETIVO: Verificar o comportamento autolesivo em adolescentes matriculados em uma escola pública na cidade de Caxias – MA. MÉTODOS: Trata-se de estudo observacional, de corte transversal e abordagem quantitativa realizado com 334 adolescentes entre 13 e 19 anos de uma escola pública de Caxias – MA, por meio da aplicação de um questionário padronizado, adaptado para investigar dados sociodemográficos, escolares, estilo de vida e frequência de comportamentos autolesivos. Na análise estatística, foi empregado o teste qui-quadrado de Pearson (χ^2) para verificar associações entre as variáveis, e o modelo de regressão de Poisson foi utilizado para obter estimativas de odds ratio (OR) e intervalos de confiança (IC95), considerando uma significância estatística de 5 (p=0,05). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob parecer nº 2.975.824. RESULTADOS: A frequência de comportamentos autolesivos entre os adolescentes foi de 31,4, com predominância entre as meninas. O método de autolesão mais comum foi o autoflagelo (26,4). Sexo feminino, viver com outro familiar, estar cursando o 3º ano do ensino médio, consumir cigarros e bebida alcóolica foram fatores associados ao comportamento autolesivo entre os adolescentes. CONCLUSÃO: A frequência de comportamentos autolesivos entre os adolescentes investigados é alta, requerendo maior atenção para a saúde mental dessa população. Este estudo constitui um passo importante na compreensão do fenômeno do comportamento autolesivo e das necessidades dos adolescentes que se envolvem nessas práticas, e deve endossar estratégias de intervenções específicas e adequadas para abordar essas questões de forma mais eficaz. As melhores práticas incluem a implementação de uma educação adequada em saúde mental pelas escolas e o desenvolvimento de planos terapêuticos contemplando estratégias de regulação emocional. Estudos bem delineados que forneçam uma compreensão mais clara das causas dos comportamentos autolesivos em adolescentes são necessários.